

20. Mantenha a ordem mas estime a liberdade ³⁵

秩序を確守して自由を尊重す – *Chitsujo Wo Kakushu Shite Jiyuu Wo Sontyou Su* – Maintain order, but esteem liberty

[09.jul.2013][17.dez.2020]

Esta máxima refere-se à relação existente entre a liberdade e a ordem na vida em sociedade.

Na atual sociedade democrática usufruímos de diversas liberdades. A Constituição assegura a todos o direito e a liberdade irrestrita de expressão, manifestação do pensamento, crença religiosa e o exercício de qualquer trabalho. Mas, o fato da Constituição garantir essa liberdade não significa que podemos abusá-la.

Por exemplo, a liberdade de expressão não significa que podemos manifestar ilimitadamente expressões que provoquem a desordem ou a confusão nas pessoas. A liberdade sempre pressupõe responsabilidade. Liberdade sem responsabilidade é libertinagem – que é simplesmente o egoísmo – que pensa somente na satisfação da vontade individual.

Qualquer tipo de comunidade ou sociedade necessita de certa ordem para assegurar uma vida estável a seus membros e proporcionar o crescimento do seu grau de felicidade. As leis, as normas, os costumes e a moralidade pública da sociedade surgiram para manter essa ordem.

³⁵ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.4): *Maintain order, but esteem liberty*. In the old feudal clays, there was a clear distinction between social ranks. People laid too much emphasis on the class system and those useless formalities that accompanied it. Today, on the contrary, they have a bad tendency of neglecting order and esteeming liberty and equality. Supreme morality respects order of a highly rational kind, and admits within the bounds of such order a suitable freedom to each person. A man who continues to accumulate efforts according to supreme morality will rise gradually in the social ranks, and he will find, to his great pleasure, the admitted amount of freedom increasing in proportion to his efforts (See Book One, Chapter 14. VII).

Por exemplo, todas as empresas possuem suas normas de trabalho, princípios ou diretrizes de administração e a filosofia de atuação. A ordem numa comunidade denominada “empresa” é mantida mediante o cumprimento dessas normas, por meio de pessoas vinculadas a essa comunidade. E os membros dessa comunidade, cada qual cumprindo os respectivos deveres e funções, contribuem para a manutenção da ordem e da harmonia de todo o conjunto. É dessa forma que a liberdade de cada um será cada vez mais respeitada.

No entanto, nós pensamos que a liberdade e a ordem são mutuamente conflitantes e tendemos a pensar que “manter a ordem” significa “limitar a liberdade”. Mas, sem o cumprimento da ordem não haverá a verdadeira liberdade.

A Moralogia nos ensina que conquistaremos uma liberdade ainda maior quando cada um de nós – como um membro deste Universo – participarmos da obra de Deus em criar e desenvolver tudo e a todos. Ou seja, nós poderemos conquistar a verdadeira liberdade mediante realização de esforços visando estabelecer a ordem, no lar e na empresa, renunciando ao egoísmo e praticando a benevolência de Deus.

E dessa forma, acumulando-se os esforços baseados na moral suprema, o caráter se elevará, conquistaremos a confiança, e o grau de liberdade aumentará naturalmente, possibilitando realizar a plena alegria na vida.

Do *Kakuguen*, págs. 56~57